
Relatório de execução orçamental

AdVT - Águas do Vale do Tejo

2º Trimestre 2018

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

3. INDICADORES COMERCIAIS

4. INVESTIMENTOS

5. ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DOS PRINCÍPIOS ORÇAMENTAIS

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2º Trimestre 2018

Demonstração de Resultados		Trimestre				6M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ.2018
Venda de água ¹	mEur	11 895	13 199			25 094	n.d.	25 094 =
Prestação de Serviços de Saneamento ²	mEur	7 220	7 517			14 737	n.d.	14 737 =
Rend. Construção (IFRIC 12)	mEur	1 502	1 855			3 357	n.d.	3 357 =
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	mEur	- 74	- 551			- 625	n.d.	- 625 =
Volume de Negócios	mEur	20 543	22 020			42 563	n.d.	42 563 =
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-5 019	-6 122			-11 141	n.d.	-11 141 =
Margem Bruta	mEur	15 523	15 898			31 422	n.d.	31 422 =
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-4 578	-5 216			-9 795	n.d.	-9 795 =
Gastos Pessoal afeto à concessão	mEur	-2 387	-2 173			-4 560	n.d.	-4 560 =
Gastos com pessoal	mEur	- 20	- 19			- 40	n.d.	- 40 =
Amortizações	mEur	-8 566	-9 041			-17 607	n.d.	-17 607 =
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	0	0			0	n.d.	0 =
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	- 167	- 178			- 345	n.d.	- 345 =
Subsídios ao Investimento	mEur	2 558	2 692			5 250	n.d.	5 250 =
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	47	134			181	n.d.	181 =
Resultados Operacionais	mEur	2 409	2 098			4 507	n.d.	4 507 =
Gastos Financeiros	mEur	-3 174	-3 101			-6 275	n.d.	-6 275 =
Rendimentos Financeiros	mEur	1 616	2 166			3 782	n.d.	3 782 =
Resultados Financeiros	mEur	-1 558	- 934			-2 492	n.d.	-2 492 =
Resultados Antes de imposto	mEur	851	1 163			2 015	n.d.	2 015 =
Imposto sobre o Rendimento	mEur	230	437			668	n.d.	668 =
Resultado Líquido do Exercício	mEur	1 082	1 600			2 682	n.d.	2 682 =

¹ A Venda de água incorpora a CTA de abastecimento, que corresponde a um rendimento cobrado pela empresa Epal e entregue à AdVT.

² A Prestação de Serviços de águas residuais incorpora:
 . a CTA de saneamento, que corresponde a um rendimento cobrado pela empresa Águas do Tejo Atlântico (AdTA) e entregue à AdVT; e
 . o Fundo Ambiental.

Indicadores de Resultados ³		Trimestre				6M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ.2018
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (ajustado)	mEur	2 483	2 649			5 132	n.d.	5 132
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado)	mEur	8 492	8 998			17 489	n.d.	17 489
Margem EBITDA (ajustado) ⁴	%	44,4%	43,4%			43,9%	n.d.	43,9%
Gastos Operacionais ajustados/EBITDA (ajustado) ⁴	%	1,96	2,02			1,99	n.d.	1,99

³ O termo ajustado aplicado aos indicadores significa que os mesmos estão expurgados das rubricas de DRG e/ou IFRIC12, dado que estas constituem o reconhecimento de valores não desembolsáveis.

⁴ Estes indicadores apenas contabilizam os valores acumulados dos 3 respetivos meses de cada trimestre.

• O Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, preconizou a reversão das agregações efetuadas em 2015 que deram origem à "Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.", tendo determinado a cisão desta, dando origem a duas empresas: Águas do Tejo Atlântico e Simarsul e à redomação da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. para Águas do Vale do Tejo, S.A. ("AdVT"). A AdVT passou a servir 69 municípios no abastecimento de água e 55 municípios em saneamento.

Os valores do orçamento correspondem ao PAO 2018 revisto (elaborado em setembro de 2018), que teve como pressuposto base as contas reais à data de 30/06/2018. Por esse motivo, a execução orçamental apenas será possível ser apresentada a partir do 3.º trimestre, inclusive.

Decorrente da cisão, cujos efeitos operacionais apenas se concretizaram em 1 de julho de 2017, também o comparativo com o período homólogo será apresentado a partir do 3º trimestre, inclusiv.

Resultado Líquido do Exercício 2,7 MEur

• O Resultado Líquido no final do 2º trimestre de 2018 ascende a 2,7 MEur, que corresponde à remuneração do capital investido de 3,2 MEur, deduzida do ajuste ao desvio de 2017 em resultado da decisão da ERSAR (0,7 MEur brutos e 0,5 MEur líquidos).

• Até ao final do 2º trimestre, tem-se observado maiores índice de precipitação, quando comparado com 2017. Assim, o volume da atividade de abastecimento é inferior a 2017, enquanto que na atividade de saneamento é superior.

• O Resultado Líquido decorrente da atividade operacional (excluindo o efeito líquido do Desvio de Recuperação de Gastos - DRG) é de 3,1 MEur.

Volume de Negócios 42,6 MEur

• O Volume de Negócios, no valor de 42,6 MEur, inclui:
 i) 3,4 MEur de Rendimentos da Construção (IFRIC 12);
 ii) 0,6 MEur do DRG;
 iii) 6,0 MEur das CTA's (incide sobre as 2 atividades); e
 iv) 2,6 MEur de Fundo Ambiental.
 Corrigido do DRG e IFRIC, este indicador (ajustado) cifra-se em 39,8 MEur.

Gastos Operacionais 43,5 MEur

• Os Gastos Operacionais ascendem a 43,5 MEur. Em termos ajustados, estes gastos totalizam, cerca de, 40,6 MEur (o reconhecimento da IFRIC na rubrica de CMVCM totaliza 2,9 MEur).

Demonstração da Posição Financeira		Acumulado				6M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	ORÇ.2018
Ativos não correntes	mEur	919 662	910 712			910 712	926 377	901 840 ▲
Ativo intangível	mEur	642 707	637 814			637 814	648 030	629 205 ▲
Desvios de recuperação gastos	mEur	218 850	218 299			218 299	218 924	219 478 ▼
Fundo reconstituição capital	mEur	4 665	2 177			2 177	4 665	2 177 =
Clientes e Outros ativos não correntes	mEur	53 440	52 421			52 421	54 758	50 979 ▲
Ativos correntes	mEur	150 205	152 007			152 007	141 781	159 138 ▼
Clientes	mEur	106 482	110 922			110 922	101 860	110 783 ▲
Disponibilidades	mEur	5 095	572			572	4 243	4 776 ▼
Outros ativos correntes	mEur	38 628	40 513			40 513	35 678	43 580 ▼
Total do Ativo	mEur	1 069 868	1 062 719			1 062 719	1 068 158	1 060 979 ▲
Capital Social	mEur	83 760	83 760			83 760	83 760	83 760 =
Ações próprias	mEur	- 100	- 100			- 100	- 320	0 ▼
Resultados transitados e reservas	mEur	110 617	110 617			110 617	103 411	110 617 =
Resultado líquido	mEur	1 082	2 682			2 682	6 948	5 851 ▼
Total do Capital Próprio	mEur	195 358	196 958			196 958	193 798	200 227 ▼
Passivos não Correntes	mEur	781 909	785 050			785 050	790 863	776 622 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	387 734	391 833			391 833	395 134	385 977 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	271 038	268 346			268 346	273 596	262 592 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	36 898	39 187			39 187	34 821	42 110 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	86 239	85 683			85 683	87 313	85 943 ▼
Passivos Correntes	mEur	92 600	80 711			80 711	83 497	84 129 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	54 013	43 020			43 020	48 960	45 226 ▼
Outros passivos correntes	mEur	38 587	37 691			37 691	34 537	38 903 ▼
Total do Passivo	mEur	874 510	865 761			865 761	874 360	860 751 ▲
Total do Passivo e do Capital Próprio	mEur	1 069 868	1 062 719			1 062 719	1 068 158	1 060 979 ▲

Indicadores da Posição Financeira		Acumulado				6M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	ORÇ.2018
Capital Empregue	mEur	487 379	495 363			495 363	492 141	494 779
Autonomia Financeira	%	18,3%	18,5%			18,5%	18,1%	18,9%
Liquidez Geral	n.º	1,62	1,88			1,88	1,70	1,89
Solvabilidade	n.º	0,22	0,23			0,23	0,22	0,23
Fundo de Maneio	mEur	57 605	71 296			71 296	58 284	75 009
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue ¹	%	2,04%	2,07%			2,07%	0,32%	1,90%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio ¹	%	2,21%	2,72%			2,72%	3,58%	2,92%
ROA - Rentabilidade dos Ativos ¹	%	0,40%	0,50%			0,50%	0,65%	0,55%

¹ Indicadores anualizados na componente de resultados

- Os Fornecimentos e Serviços Externos, com o valor de 9,8 MEur, respeitam sobretudo a energia (3,7 MEur), manutenção (2,2 MEur) e trabalhos especializados (2,0 MEur).

- Os Gastos com o Pessoal afeto à concessão ascendem a 4,6 MEur. Estes gastos são considerados equiparados a subcontratos (rubrica de FSE's), autonomizados na Demonstração de Resultados e correspondem ao valor imputado pela EPAL à AdVT, no âmbito da gestão delegada, sem margem acrescida.

O valor dos Gastos com o Pessoal inclui o órgão de fiscalização da sociedade.

- As Amortizações brutas registam-se em 17,6 MEur. Deduzidas de subsídios ao investimento reconhecidos - Amortizações líquidas, cifram-se em 12,3 MEur.

Resultado financeiro -2,5 MEur

- O Resultado Financeiro é negativo em 2,5 MEur. Os gastos financeiros correspondem essencialmente ao serviço da dívida e comissões de garantia dos financiamentos. Os rendimentos são, no fundamental, juros de mora pelo atraso no pagamento de clientes.

Posição Patrimonial

- O Ativo Total atingiu os 1 062,7 MEur no final do 2º trimestre de 2018, representando o Ativo Intangível (líquido) cerca de 637,8 MEur.

- O Desvio de Recuperação de Gastos acumulado é de 218,3 MEur, inferior em 1,2 MEur ao previsto para dezembro de 2018.

- A dívida líquida de Clientes, incluindo a dívida titulada (acordos e injunções), apresenta o valor 131,1 MEur, em que cerca de 20,1 MEur, são relativos a dívidas de mlp (acordos), classificadas como outros ativos não correntes. Face a dezembro de 2017, esta mesma dívida de Clientes regista o que reflete um ligeiro agravamento de 4,1%.

Financiamento		Acumulado				6M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	ORÇ.2018
Empréstimos	mEur	441 748	434 853			434 853	444 094	431 203
Médio e Longo Prazo	mEur	387 734	391 833			391 833	395 134	385 977
BEI	mEur	303 231	299 865			299 865	306 204	293 446
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0	0
Acionista (Suprimentos)	mEur	85 232	92 682			92 682	89 672	93 227
Outros (*)	mEur	933	918			918	948	888
Ajust. para o custo amortizado	mEur	-1 661	-1 631			-1 631	-1 690	-1 585
Curto Prazo	mEur	54 013	43 020			43 020	48 960	45 226
BEI	mEur	11 592	12 038			12 038	11 028	12 758
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0	0
Acionista (Apoio Tesouraria)	mEur	42 359	30 909			30 909	37 873	32 409
Descobertos bancários	mEur	3	13			13	0	0
Outros	mEur	59	60			60	59	59

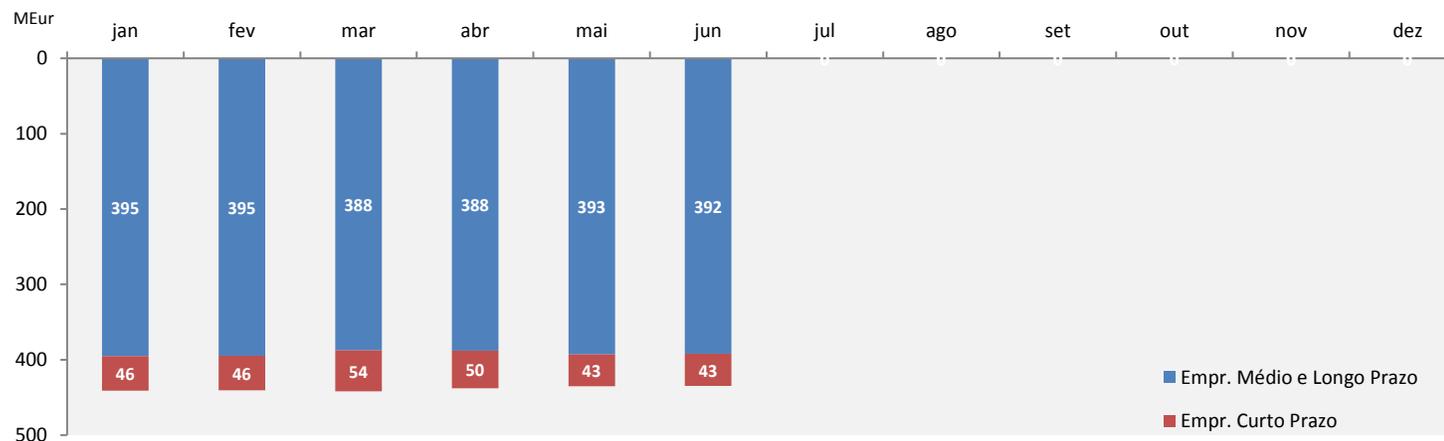
(*) Leasing da sede

Indicadores de Financiamento		Acumulado				6M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	ORÇ.2018
Dívida Financeira	mEur	441 748	434 853			434 853	444 094	431 203
Debt to equity	%	2,3	2,2			2,2	2,3	2,2
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	431 988	432 103			432 103	435 188	424 250
Net Debt to EBITDA	n.º	12,7	12,4			12,4	16,4	12,3
PMR - Prazo Médio de Recebimentos ¹	dias	90	68			68	87	n.d.
PMP - Prazo Médio de Pagamentos ¹	dias	78	59			59	79	69

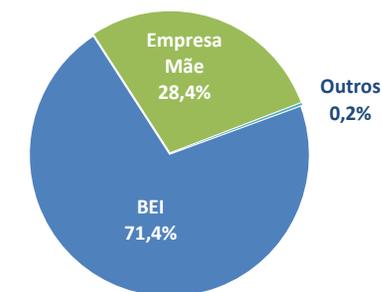
¹ O prazo de 2018 foi calculado com base em 4 trimestres (jul.2017 a jun.2018), de forma a coincidir com a data operacional da cisão

Dívida Financeira	434,9 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Endividamento bruto é, a junho, de 434,9 MEur, o que representa uma redução de 9,2 MEur face ao registado em dezembro de 2017. O mlp representa 90% do total. Tal como no 1º trimestre, também no 2º trimestre se procedeu à amortização de capital do financiamento BEI. A estrutura da dívida financeira é constituída maioritariamente por financiamentos BEI, no valor de 310,3 MEur e que representa 71% do total da dívida. O financiamento acionista representa 28% da dívida. A empresa não realizou, até junho, novos investimentos com expressão material. 	
Net Debt - Endividam. líquido	432,1 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Endividamento líquido (deduzido das disponibilidades existentes e das aplicações financeiras realizadas), no final do 2º trimestre de 2018 é de 432,1 MEur. A redução registada no endividamento, ao longo de 2018, decorre essencialmente das amortizações de capital programadas, dos financiamentos BEI: 2,4 MEur em março e 2,9 MEur em junho. 	

Evolução do Endividamento em 2018



Estrutura do Endividamento



Atividade Comercial		Trimestre				6M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ.2018
Volume de atividade (faturado)	mm3	26 408	28 875			55 283	55 819	55 283
Volume de atividade - abastecimento	mm3	16 222	18 122			34 344	36 665	34 344
Volume de atividade - saneamento	mm3	10 186	10 753			20 939	19 154	20 939
Volume de Negócios³	mEur	19 115	20 716			39 831	n.d.	39 831
Volume negócios - abastecimento	mEur	11 895	13 199			25 094	n.d.	25 094
Volume negócios - saneamento	mEur	7 220	7 517			14 737	n.d.	14 737

Dívidas de Utilizadores ⁴		Acumulado				6M		
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	ORÇ.2018
Dívida total	mEur	148 402	150 768			150 768	144 643	149 140
Dívida vencida (inclui acordos e injunções)	mEur	136 062	139 901			139 901	136 021	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	28 473	27 642			27 642	29 063	18 226
Injunções	mEur	88 209	87 315			87 315	88 518	74 286

³ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção. Inclui CTA e Fundo Ambiental

⁴ Respeita apenas a clientes Municipais.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Trimestre				6M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ.2018
Total de água faturada Municípios	mm3	15 886	17 686			33 572	35 740	33 572
Sistema Raia, Zêzere e Nabão	mm3	3 315	3 884			7 200	7 780	7 200
Sistema Centro Alentejo	mm3	1 706	1 698			3 404	3 846	3 404
Sistema Norte Alentejano	mm3	1 756	2 017			3 773	3 991	3 773
Sistema Oeste	mm3	6 104	6 675			12 779	12 911	12 779
Sistema Alto Zêzere e Côa	mm3	3 005	3 411			6 416	7 212	6 416
Total de água faturada Outros	mm3	336	436			772	924	772
TOTAL	mm3	16 222	18 122			34 344	36 665	34 344

FATURAÇÃO: Saneamento		Trimestre				6M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ.2018
Total de efluentes faturados Municípios	mm3	10 078	10 650			20 729	18 950	20 729
Sistema Raia, Zêzere e Nabão	mm3	2 799	3 012			5 811	5 355	5 811
Sistema Centro Alentejo	mm3	1 940	1 845			3 786	3 614	3 786
Sistema Norte Alentejano	mm3	2 170	1 932			4 102	3 516	4 102
Sistema Alto Zêzere e Côa	mm3	3 169	3 861			7 030	6 465	7 030
Total de efluentes faturados Outros	mm3	108	103			211	204	211
TOTAL	mm3	10 186	10 753			20 939	19 154	20 939

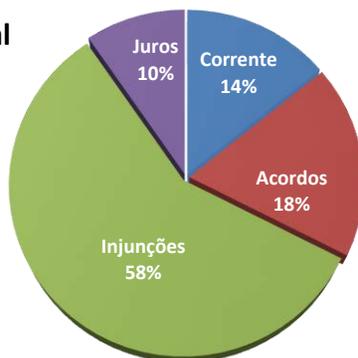
Volume de Negócios: Abastecimento		
	25,1 MEur	34,3 Mm3
<ul style="list-style-type: none"> Refira-se que o processo de cisão não teve qualquer impacto no nº de clientes, de abastecimento, servidos (69) pela concessionária. O Volume de Negócios afeto à atividade de abastecimento totalizou 25,1 MEur. Deste valor: <ul style="list-style-type: none"> i) 20,1 MEur são relativos a vendas de água; e ii) 5,0 MEur são referentes à componente tarifária acrescida (CTA) cobrada pela EPAL. Comparativamente com o período homólogo verifica-se uma redução do volume das vendas em 6,3%, que representam cerca de 2,3 Mm3. Convém referir que 2017 constituiu um ano bastante "seco", bem visível na comparação do 2º trimestre. 		
<p>Para o Volume de Negócios, na vertente de abastecimento, a CTA acresce à faturação direta de água aos clientes da AdVT.</p>		

Volume de Negócios: Saneamento		
	14,7 MEur	20,9 Mm3
<ul style="list-style-type: none"> Como nota importante refira-se que, com o processo de cisão assiste-se a uma redução muito relevante na atividade, resultando num menor nº de clientes servidos (55) pela concessionária. O Volume de Negócios do saneamento totalizou 14,7 MEur, e reflete um volume de 20,9 Mm3 diretamente faturados aos clientes da AdVT. Do valor referido: <ul style="list-style-type: none"> i) 1,0 MEur é relativo à CTA; e ii) 2,6 MEur são relativos ao Fundo Ambiental. Em termos acumulados, face ao período homólogo, regista-se um acréscimo no volume da ordem dos 9,3%. Mais uma vez se dá nota de que 2018, tem-se constituído com um ano bastante mais chuvoso do que 2017 (considerado ano "seco"). 		

Dívidas de Utilizadores Municipais		6M 2018						
		Div. Total	Div. Vencida ⁽¹⁾	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Bruta Total	mEur	150 768	139 901	21 326	27 642	87 315	14 485	0

⁽¹⁾ Inclui acordos

Dívida Municipal Total
(por item)



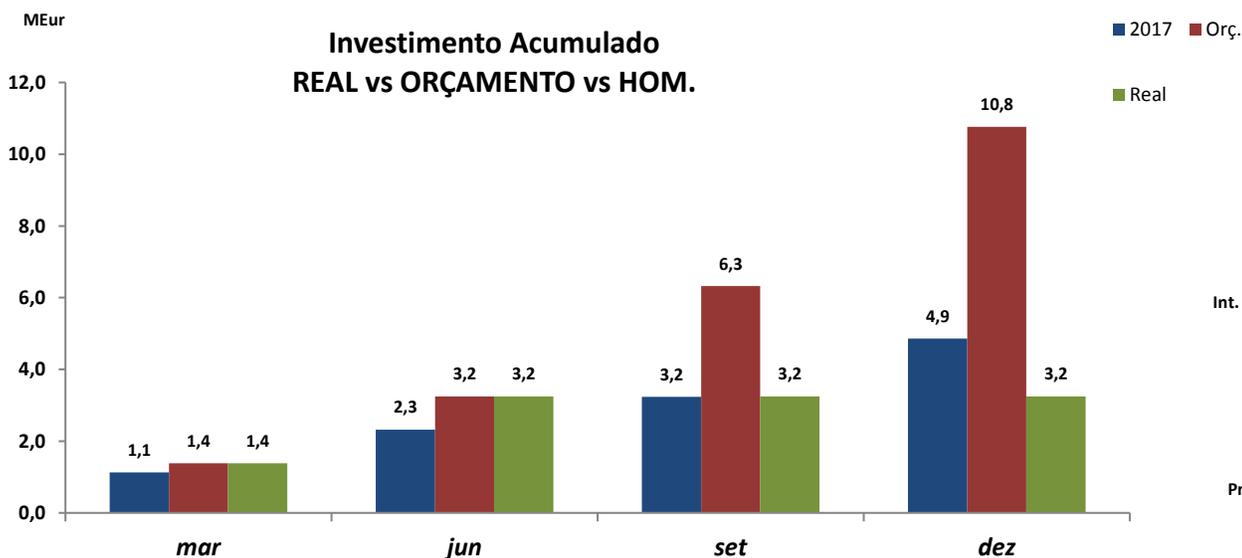
- Dívida bruta total dos utilizadores Municipais do sistema de 150,8 MEur, dos quais 139,9 MEur de dívida vencida (inclui a dívida titulada - acordos e injunções).
- A dívida titulada coberta por acordos e injunções ascende a 115,0 MEur (76% do total).
- A dívida relativa a juros de mora reconhecidos totaliza, cerca de, 14,5 MEur.

4. INVESTIMENTOS

Investimento		Trimestre				6M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ. 2018
Total	mEur	1 383	1 860			3 243	3 237	3 243
Abastecimento	mEur	381	680			1 061	1 095	1 061
Saneamento	mEur	854	893			1 747	1 408	1 747
Estrutura	mEur	148	287			435	734	435

Investimento 3,2 MEur

- O Investimento realizado até junho de 2018 ascendeu a 3,2 MEur. Deste valor, aproximadamente, 33% é relativo ao abastecimento e 54% respeita ao saneamento. O restante (13%) representa o investimento de estrutura.
- O Investimento realizado, em 2018, representa, sensivelmente 55% do previsto para todo o ano de 2018.



Ao abrigo do nº7 do artigo 145º do Decreto Lei de Execução Orçamental para 2018 - DL 33/2018, de 15 de maio

Indicadores e Gastos Operacionais	Un:	Trimestre				6M	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	PAO 2018
GASTOS OPERACIONAIS							
(1) CMVMC	mEur	3 665	4 554			8 219	8 219
(2) FSE	mEur	4 578	5 216			9 795	9 795
(3) GASTOS COM PESSOAL TOTAL (DR)	mEur	2 407	2 192			4 600	4 600
<i>(i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT</i>	mEur	0	0			0	0
<i>(ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT</i>	mEur	0	0			0	0
<i>(iii) Rescisões/Indemnizações</i>	mEur	0	0			0	0
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS (FSE's)							
<i>(iv) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo</i>	mEur	7	15			22	22
<i>(v) Gastos com as viaturas ^{a)}</i>	mEur	342	372			714	714
<i>(vi) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria</i>	mEur	26	75			101	101
INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS							
GO/VN ^{b)} = (4)/(5)	%	55,72%	57,74%			56,77%	56,77%
<i>(4) Gastos Operacionais ^{b)} = (1) + (2) + (3) - (i) - (iii) - (B)</i>	mEur	10 651	11 962			22 613	22 613
<i>(5) Volume de negócios (VN) ^{c)}</i>	mEur	19 115	20 716			39 831	39 831
Gastos com pessoal ^{d)} = (3) - (i) - (ii) - (iii)	mEur	2 407	2 192			4 600	4 600
Rubricas Operacionais ^{e)} = iv) + v)	mEur	349	387			736	736
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. ^{f)} = vi)	mEur	26	75			101	101

NOTAS:

- a) Inclui: rendas/amortizações, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, portagens, estacionamento;
- b) A rubrica de gastos com pessoal não é corrigida das valorizações remuneratórias, conforme nº1 do artigo 145 do DLEO 33/2018, de 15 de maio;
- c) O volume de negócios está corrigido do DRG e da IFRIC 12;
- d) Conforme alínea a) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio
- e) Conforme alínea b) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio
- f) Conforme alínea c) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio

PRESSUPOSTOS DE ANÁLISE:

- **CMVMC**
Para efeitos do PRC e para efeitos de cálculo dos gastos operacionais, deve ser considerada apenas a parcela do custo das vendas, desconsiderando-se os gastos com serviços de construção, neutros em termos de resultados uma vez que é reconhecido um rédito em igual montante.
- **PESSOAL**
A AdVT não dispõe de pessoas afetas ao seu quadro de pessoal, com exceção dos membros do CA e Órgão de Fiscalização. Neste âmbito refira-se que os membros do CA não são remunerados pela AdVT.
De acordo com o modelo de relacionamento, a EPAL debita periodicamente estes gastos incorridos com a gestão delegada, sem margem.
Como já referido, o montante inscrito resulta da imputação realizada na rubrica de subcontratos da conta de FSE's, devidamente autonomizada devido à materialidade do valor.

ANÁLISE:

- A análise em termos de execução de resultados, apenas será possível realizar a partir do 3º trimestre (inclusive), uma vez que o PAO 2018, elaborado em setembro, assume o real do 1º semestre do ano.

Análise de outras orientações recebidas no âmbito do PAO para 2018

Indicador Financeiro	Un:	Trimestre				6M	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	PAO 2018
ENDIVIDAMENTO - LOE (artº 56º), DLEO (artº146) e IEIPG 2018 (nº4.2)							
ENDIVIDAMENTO	mEur	441 748	434 853			434 853	434 853
Eficiência Operacional	Un:	Trimestre				6M	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	PAO 2018
EBITDA - IEIPG 2018 (nº 3)							
EBITDA (Base: Instruções DGTF)	mEur	8 418	8 447			16 864	16 864
EBITDA Ajustado ^{a)}	mEur	8 492	8 998			17 489	17 489
Eficiência Operacional	Un:	Trimestre				6M	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	PAO 2018
EBIT - IEIPG 2018 (nº 3)							
EBIT	mEur	2 409	2 098			4 507	4 507
EBIT Ajustado ^{b)}	mEur	2 483	2 649			5 132	5 132
Indicadores Operacionais	Un:	Trimestre				6M	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	PAO 2018
RECURSOS HUMANOS - LOE (artº 51º), DLEO (artº144) e IEIPG 2018 (nº 4.1)							
Número Total de RH (OS +Trabalhadores)	nº	362	358			358	377
N.º Órgãos Sociais (OS)	nº	3	3			3	3
N.º Trabalhadores (sem OS)	nº	359	355			355	374

NOTAS:

LOE - Lei de Orçamento Estado para 2018 (Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro)

DLEO - Decreto Lei de Execução Orçamental para 2018 (Decreto Lei n.º 33 de 33/2018, de 15 de maio)

IEIPG - Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão 2018 (Ofício Circular nº 5127, de 29 de novembro)

a) EBITDA corrigido do DGR, da IFRIC 12 e dos subsídios ao investimento (rendimentos associados às amortizações e reconhecidos na mesma cadência).

b) Corresponde ao Resultado Operacional deduzido do DRG

ANÁLISE:

- ENDIVIDAMENTO

O valor de 434,9 MEur registado no final do 2º trimestre, encontra-se abaixo (em 2,1%) do valor limite imposto pela LOE para 2018, que fixou um máximo de crescimento de 2% face ao registado em dezembro de 2017 (444,1 MEur).

Ainda assim, é relevante observar a evolução positiva deste indicador durante o 1º semestre de 2018.

- RECURSOS HUMANOS

Também os recursos humanos refletem uma redução, ainda maior que no 1º trimestre, face a dezembro de 2017 (360 colaboradores).

Mantém-se como perspetiva, que até final do ano, apenas se verifiquem integrações de pessoal *via* PREVPAP. Com efeito, o nº de trabalhadores previsto para o final de 2018, 374, correspondem exatamente ao acréscimo das integrações previstas no referido programa (14), ao contingente existente no final de 2017.

Am.
Bj

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA AdVT – ÁGUAS DO VALE DO TEJO, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2018

1. Introdução

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando para o efeito, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, devendo ainda especificar o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Assim, e em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da AdVT – Águas do Vale do Tejo, S.A., apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 2.º trimestre de 2018, que é emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 7 de dezembro de 2018, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados, a Demonstração da Posição Financeira, os Indicadores Económico-Financeiros, o Financiamento, os Indicadores Comerciais e os Investimentos realizados e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2018.
- 1.4. De referir que, à data de emissão deste relatório, o Plano de Atividades e Orçamento relativo a 2018, em que se baseia esta análise, se encontra já aprovado pela Tutela Setorial.
- 1.5. Faz-se igualmente referência, que o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 59 dias, está abaixo do real de 2017, em 20 dias, e abaixo dos 69 dias previsto no PAO/2018.

2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, embora tenha iniciado funções apenas em julho de 2018, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento disponível de períodos anteriores sobre a atividade da AdVT – Águas do Vale do Tejo, S.A., foi analisado o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por Naturezas) real, com referência a 30 de junho de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Esteves, Pinho & Associados, SROC, emitido em 28 de novembro de 2018.

2.3. De salientar que o presente Relatório de Execução Orçamental não apresenta comparativos na Demonstração de Resultados, uma vez que os efeitos operacionais da cisão apenas se concretizaram em 1 de julho de 2017. Por fim, será de referir ainda que os valores reais da Demonstração de Resultados são idênticos aos valores orçamentados para o mesmo período porque o Plano de Atividades e Orçamento de 2018 foi revisto com o pressuposto base das contas reais a 30 de junho de 2018.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Balanço

<i>Posição financeira a 30 de junho de 2018</i>	<i>Real 2T</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Desvio</i>
Ativo			
Ativos não correntes	910 712	901 840	8872
<i>Ativo intangível</i>	637 814	629 205	8609
<i>Desvio de recuperação de gastos</i>	218 299	219 478	-1179
<i>Fundo reconstituição de capital</i>	2 177	2 177	0
<i>Outros ativos não correntes</i>	52 421	50 979	1442
Ativos correntes	152 007	159 138	-7131
<i>Clientes</i>	110 922	110 783	139
<i>Disponibilidades</i>	572	4 776	-4204
<i>Outros ativos correntes</i>	40 513	43 580	-3067
Total do ativo	1 062 719	1 060 979	1740
Capital próprio			
<i>Capital social</i>	83 760	83 760	0
<i>Ações próprias</i>	- 100	-	0
<i>Resultados transitados e reservas</i>	110 617	110 617	0
<i>Resultado líquido do período</i>	2 682	5 851	-3169
Total do capital próprio	196 958	200 227	-3269
Passivo			
Passivos não correntes	785 050	776 622	8428
<i>Financiamentos obtidos</i>	391 833	385 977	5856
<i>Subsídios ao investimento</i>	268 346	262 592	5754
<i>Acrésc. Custos Investimento Contratual</i>	39 187	42 110	-2923
<i>Outros passivos não correntes</i>	85 683	85 943	-260
Passivos correntes	80 711	84 129	-3418
<i>Financiamentos obtidos</i>	43 020	45 226	-2206
<i>Outros passivos correntes</i>	37 691	38 903	-1212
Total passivo	865 761	860 751	5010
Total capital próprio e passivo	1 062 719	1 060 979	1740

Fonte: REOT_2.ºTrim18. Valores em milhares de euros.

A principal variação no balanço da Sociedade face aos valores orçamentados está relacionada com o desvio no valor dos ativos intangíveis, cujo valor acumulado para o 2.º trimestre foi superior ao orçamentado em cerca de 8 milhões de euros.

Também o desvio de recuperação de gastos se verifica ter sido inferior em cerca de 1 milhão de euros ao estimado, em termos acumulados, resultado da decisão da ERSAR.

O valor da rubrica de clientes esteve, no 2.º trimestre de 2018, em linha com o orçamentado.

Por último, verifica-se um aumento do valor dos financiamentos obtidos em cerca de 3.650 milhares de euros face ao orçamentado, mas uma redução de 9.241 milhares de euros face ao real em dezembro de 2017.

3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

<i>Demonstração a 30 de junho de 2018</i>	<i>Real 2T Acumulado</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Desvio</i>
<i>Rubricas</i>			
<i>Vendas e Prestações de serviços</i>	39831	39831	0
<i>Rendimentos de construção (IFRIC 12)</i>	3357	3357	0
<i>Défice / Superavit Tarifário</i>	-625	-625	0
<i>Volume de negócios</i>	42563	42563	0
<i>Custo das vendas</i>	-11141	-11141	0
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	-9795	-9795	0
<i>Gastos com o pessoal</i>	-4600	-4600	0
<i>Amortizações</i>	-17607	-17607	0
<i>Outros gastos e perdas operacionais</i>	-345	-345	0
<i>Subsídios ao investimento</i>	5250	5250	0
<i>Outros rendimentos e ganhos operacionais</i>	181	181	0
<i>Resultados operacionais</i>	4507	4507	0
<i>Resultados financeiros</i>	-2492	-2492	0
<i>Impostos</i>	668	668	0
<i>Resultado líquido do exercício</i>	2682	2682	0

Fonte: REOT_2.ºTrim18. Valores em milhares de euros.

A Demonstração de Resultados relativa ao 2.º trimestre de 2018 coincide com a orçamentada, não se verificando qualquer desvio, o que é explicado pelo facto de a última revisão do Plano de Atividades e Orçamento para 2018 ter sido elaborada em setembro de 2018.

3.3. Orientações legais vigentes

O EBITDA verificado no 2.º trimestre de 2018 (17.489 mil euros) coincide com o orçamentado.

<i>Dados a 30 de junho de 2018</i>	<i>Real</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Desvio</i>
	<i>Acumulado</i>		
Rubricas			
<i>Custo das vendas</i>	11141	11141	0
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	9795	9795	0
<i>Gastos com o pessoal</i>	4600	4600	0
Total de Gastos	25536	25536	0
<i>Volume de Negócios</i>	39831	39831	0
<i>% do total de gastos sobre o Volume de Negócios</i>	64%	64%	0

Fonte: REOT_2.ºTrim18. Valores em milhares de euros.

O peso percentual dos gastos reais no volume de negócios (64%) corresponde ao valor orçamentado.

<i>Dados a 30 de junho de 2018</i>	<i>Real</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Desvio</i>
	<i>Acumulado</i>		
Rubricas			
<i>Gastos com Pessoal</i>	4600	4600	0
<i>n.º colaboradores</i>	359	374	-15
<i>Conjunto gastos comunicações, deslocações, ajudas de custo e frota</i>	837	837	0

Fonte: REOT_2.ºTrim18. Valores em milhares de euros.

No que respeita aos gastos com pessoal, os valores reais e orçamentados coincidem, sendo que se verifica uma variação negativa no número médio de trabalhadores (menos 15 trabalhadores do que o estimado para 2018). Esta variação negativa deve-se ao facto de ainda não terem disso integrados os colaboradores por via do PREVPAP.

Da mesma forma, no que concerne ao conjunto dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e frota verifica-se uma coincidência entre os valores reais e os orçamentados, pelos motivos já expostos.



<i>Dados a 30 de junho de 2018</i>	<i>Real2T Acumulado</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Desvio</i>
<i>Endividamento financeiro total</i>			
<i>BEI</i>	311903	306204	5699
<i>Banca Comercial</i>	0	0	0
<i>Acionista (Suprimentos e Apoio Tesouraria)</i>	123590	125635	-2045
<i>Outros</i>	-640	-638	-2
<i>Endividamento</i>	434853	431203	3652

Fonte: REOT_2.ºTrim18. Valores em milhares de euros.

No que diz respeito ao endividamento, verifica-se um aumento face aos valores orçamentados, em cerca de 3.700 milhares de euros.

Por fim, é de referir que em nenhuma das rubricas anteriormente apresentadas é possível a sua comparação com o período homólogo, devido à cisão da Sociedade, a qual teve lugar em julho 2017, tornando inexistente um referencial comparativo para o 1.º e 2.º trimestres de 2018.

Por esse motivo, não é possível aferir do cumprimento da meta estabelecida pelo ofício n.º 5127, de 29 de novembro de 2017 (Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2018) no que respeita aos presentes indicadores.

3.4. Atividades de Investimento

A Sociedade realizou, até ao final do 2.º trimestre de 2018, e de acordo com o orçamento, um investimento de 3,2 milhões de euros, em linha com o orçamentado.

4. Conclusão

Tendo em consideração que a última revisão do Plano de Atividades e Orçamento para 2018 foi elaborada em setembro de 2018, apenas será possível realizar uma análise em termos de execução de resultados a partir do 3.º trimestre de 2018, uma vez que aquele documento assume os valores reais até 30 de junho de 2018.

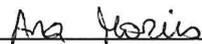
Por este motivo, em poucas rubricas é possível proceder a uma análise de desvios entre valores reais e orçamentados.

Por outro lado, e devido à cisão da Sociedade, que teve lugar em julho 2017, é igualmente incompatível a comparação dos valores respeitantes ao presente trimestre com os do período homólogo, inexistindo um referencial comparativo para o 1.º e 2.º trimestres de 2018.

Em conclusão, para além das situações mencionadas acima, e tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao 2.º trimestre de 2018 AdVT – Águas do Vale do Tejo, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Lisboa, 4 de fevereiro de 2018

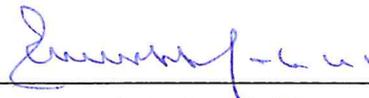
O Conselho Fiscal



Ana Isabel Abranches Pereira de Carvalho Morais
(Presidente)



Cláudia Maria Veiga Tavares da Silva
(Vogal)



Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho
(Vogal)

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 30-06-2018

Ao Conselho de Administração da
Águas do Vale do Tejo, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **Águas do Vale do Tejo, S.A.** (a Entidade) do período findo em 30 de Junho de 2018, o qual evidencia um Ativo líquido no montante de 1.062.719 milhares de euros e um Capital Próprio no montante de 196.958 milhares de euros, incluindo neste último um Resultado Líquido do período de 2.682 milhares de euros.

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Conselho de Administração da Entidade é responsável pela:

- Preparação e apresentação apropriada desta informação financeira intercalar de acordo os normativos legais aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação da informação isenta de distorções materiais devido a fraude e erro; e
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre esta informação financeira intercalar, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Revisão "ISAE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade", emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*. Uma revisão de informação financeira intercalar consiste em fazer indagações, principalmente das pessoas responsáveis por matérias contabilísticas e financeiras, e em aplicar procedimentos analíticos e outros procedimentos de revisão. Uma revisão é substancialmente menor em âmbito do que uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e por isso não possibilita a obtenção de garantia

Águas do Vale do Tejo, S.A.

de fiabilidade de que tomamos conhecimento de todas as matérias significativas que possam ser identificadas numa auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para expressarmos a nossa conclusão.

Conclusão

Baseados na nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante do Relatório de Execução Orçamental do período findo em 30 de Junho de 2018 anexa, não está preparada, em todos os aspetos materiais, de acordo com os normativos aplicáveis.

No entanto, chamamos à atenção para o seguinte:

- dado que os efeitos operacionais da cisão apenas se concretizaram em 1 de Julho de 2017, o presente Relatório de Execução Trimestral nos valores da demonstração de resultados do período findo em 30 de Junho de 2018 não apresenta comparativo a 30 de Junho de 2017. Adicionalmente, pelo facto do Plano de Actividades e Orçamento (PAO) de 2018 ter sido revisto com o pressuposto base das contas reais à data de 30 de Junho de 2018, os valores executados são idênticos aos valores do orçamento para o mesmo período;
- a Entidade reconheceu no exercício de 2015 uma perda por imparidade de 19,6 milhões de euros com origem num memorando de entendimento, entre a Águas de Portugal, S.G.P.S., uma das empresas extintas e agregada na Entidade e os Municípios que integravam esse sistema, que dependerá, para a sua concretização, da homologação do Ministério do Ambiente, pelo que o respectivo valor, a forma de registo e os efeitos fiscais poderão ainda ser revistos no âmbito das tramitações em curso.

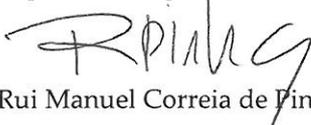
Restrições de Uso

O presente relatório é emitido especificamente para informação do Conselho de Administração e acionistas da Águas do Vale do Tejo, S.A. e das entidades envolvidas na análise do Relatório de Execução Orçamental, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade, nem ser distribuído a terceiros sem a nossa autorização expressa.

Lisboa, 28 de Novembro de 2018

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC